

MACROBRACHIUM ROSENBERGII (DE MAN, 1879), NOVA OCORRÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES À CARCINOFAUNA LOCAL

WHANDENSON MACHADO DO NASCIMENTO, LIVANIO CRUZ DOS SANTOS, ISIS CAMPOS DE LUCENA, ALLYSSON PONTES PINHEIRO

Dentre os organismos utilizados na aquicultura, os crustáceos possuem notável destaque, principalmente nos países desenvolvidos. Estes organismos estão entre os mais bem sucedidos em colonizar novos habitats, com ocorrência nos mais diversos ambientes naturais e artificiais do mundo, o que indica uma alta probabilidade dos mesmos se tornarem espécies invasoras. Estudos afirmam que o uso de espécies nativas é o mais adequado na aquicultura, uma vez que espécies exóticas podem proporcionar sérios danos à biodiversidade local. Porém, algumas espécies são cultivadas mundialmente nesta atividade, como o camarão gigante da Malásia, *Macrobrachium rosenbergii*, introduzido na aquicultura brasileira na década de 1970, sendo camarão mais cultivado do país. *M. rosenbergii*, é também uma espécie transmissora do vírus da WSS (White Spot Syndrome), doença que acomete várias espécies de crustáceos, conhecida mundialmente pelos danos causados tanto em ambientes naturais quanto artificiais. Vários estudos relatam a ocorrência de *M. rosenbergii* nos ecossistemas aquáticos brasileiros, sendo estes de grande importância, pois ainda são escassas as informações sobre as consequências da invasão desta espécie nos ecossistemas do país. Os espécimes estudados foram coletados no Rio Cruxati, em Julho de 2016, devidamente acondicionados e levados ao Laboratório de Crustáceos do Semiárido - LACRUSE, na Universidade Regional do Cariri - URCA. Dentre os crustáceos analisados foram identificados dois espécimes de *M. rosenbergii*, 1 macho e 1 fêmea. Colaborando com os conhecimentos existentes, o presente trabalho traz um novo registro de *M. rosenbergii* em águas litorâneas da região Nordeste do Brasil, no Município de Itapipoca, CE. Dessa forma concluímos que ainda são escassos os conhecimentos sobre a invasão de *M. rosenbergii* no Brasil, embora os mesmos sejam relevantes, já que esta espécie é transmissora do vírus da WSS (White Spot Syndrome), podendo afetar a carcinofauna local.

PALAVRAS-CHAVE: CARCINOFAUNA, ESPÉCIE INVASORA, WHITE SPOT SYNDROME.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER